

Uma reflexão socioantropológica sobre o corpo na menopausa

A sociological and anthropological reflection on the body in the menopause

Una reflexión socio-antropológica sobre el cuerpo en la menopausia

Este estudo analisou a construção da visão do corpo feminino na menopausa em um segmento da mídia, **Menopausa – o site da Mulher Madura**, bem como o conceito climatério/menopausa elaborado pela biomedicina, além das representações sociais e relatos de experiências nele contidos. Observa-se que, comumente os meios de comunicação veiculam informações que privilegiam os aspectos biológicos ou “naturais”, enfatizando as características negativas desta etapa da vida das mulheres, em detrimento de um enfoque que amplie o olhar, direcionando-o para o contexto sociocultural, o que permitiria observar os possíveis ganhos adquiridos por elas. As informações da mídia tendem a empobrecer a complexidade que reveste o processo climatério/menopausa.

A contribuição das Ciências Sociais em Saúde tem sido tímida em relação ao tema, predominando os estudos que tratam da fase reprodutiva feminina, com as consequentes implicações nos assuntos relacionados à própria concepção, tais como: a sexualidade, contracepção, aborto, entre outros. Justifica-se, portanto, o interesse e a importância da análise socioantropológica do processo climatério/menopausa, ainda mais quando o quadro demográfico brasileiro, não se diferenciando neste sentido do mundial, aponta para o envelhecimento populacional crescente, com o aumento do contingente de mulheres que ingressam nesta fase, demandando, deste modo, maior atenção dos Serviços de Saúde.

Utilizou-se a metodologia qualitativa, com referencial teórico socioantropológico, contemplando as discussões sobre as representações sociais do corpo e do processo saúde-enfermidade; experiência da doença;

narrativas do adoecimento; gênero; mudanças corporais, além de referir-se às opções terapêuticas. A literatura biomédica utilizada baseou-se em textos seminais para o conhecimento biológico do processo climatério/menopausa e no **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**, da área técnica da Saúde da Mulher, do Ministério da Saúde, por orientar tecnicamente os profissionais de saúde nos cuidados às mulheres menopausadas.

Procedeu-se à distribuição dos temas encontrados no *site* com base na classificação dos saberes sobre o corpo, tais como: somáticos, psíquicos e sociais. Foram separadas as quarenta e oito postagens interativas do *site*, sendo escolhidas aquelas que se mostraram exemplares para a interpretação socioantropológica. Realizou-se a análise temática do ambiente virtual por meio das seguintes categorias: menopausa, corpo, envelhecimento, corpo feminino, cuidados e pessoa. Buscou-se, assim, compreender a representação sociocultural do corpo menopausado e a experiência das internautas com o processo climatério/menopausa. Concluiu-se que não há menopausa, mas menopausas, pois não há uma visão única deste processo, como apontam as narrativas das experiências constantes no *site*. As experiências vividas nesse período não são homogêneas, e não necessariamente negativas.

Marco Antonio Separavich

Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva), 2010
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas
marcovic@fcm.unicamp.br

Palavras-chave: Antropologia da saúde. Menopausa. Corpo feminino. Envelhecimento. Internet.

Keywords: Anthropology of health. Menopause. Feminine body. Aging. Internet.

Palabras clave: Antropología de la Salud. Menopausia. Cuerpo femenino. Envejecimiento. Internet.

Texto na íntegra disponível em:

<<http://libdigi.unicamp.br/document/list.php?tid=32>>